



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Porto Alegre, 02 de Maio de 2019.

Senhoras e Senhores,

Aproximadamente 15 dias atrás recebi uma ligação de um repórter me questionando sobre o desdobramento do triste fato ocorrido com o ex-árbitro Márcio Chagas da Silva numa partida válida pelo Campeonato Gaúcho de 2014 e também acerca de alguns atos atribuídos a mim e a entidade da FGF. Respondi tranquilamente.

Para minha surpresa, na última terça-feira ao ler a matéria publicada pelo site UOL, os fatos e atos atribuídos a mim e a conduta da FGF quando do episódio, da forma como narrados distanciaram-se da realidade daquela época.

Embora não fosse preciso reiterar, é evidente que todo ato de racismo ou preconceito merece e deve ser repudiado e os seus autores responsabilizados.

Ao ser informado sobre o ocorrido, entrei em contato telefônico com o Márcio para saber exatamente o que houve. Foi uma narrativa mencionando alguns insultos ocorridos durante o jogo e a colocação de “duas bananas sobre o carro”.

No mesmo dia, determinei que fosse veiculada no site da entidade uma nota de repúdio ao fato, vejam, a FGF se posicionando publicamente em repúdio a um clube filiado e fosse criada uma campanha contra o racismo, campanha essa que se encontra na capa do site da FGF até hoje. Abaixo deste texto, seguem as imagens veiculadas na época.

O processo desportivo disciplinar obedeceu corretamente o seu curso e prazos perante as instâncias da Justiça Desportiva.

Relembro a todos, que no ano de 2014, Márcio apitou a final do Gauchão e foi eleito, com justiça e mérito o melhor árbitro do campeonato. Pela QUARTA VEZ.

Para surpresa de todos na FGF, soubemos pela TV da sua decisão de abandonar a arbitragem e aceitar o convite para ser comentarista, “não podia deixar escapar a oportunidade” como disse aos apresentadores Cristina Ranzolin e Paulo Brito na oportunidade.

Não me recordo se um ou dois anos depois do fato, quando já havia mudado a diretoria do Clube Esportivo, com o processo judicial indenizado já ajuizado, o presidente do clube pediu-me para intermediar uma tentativa de acordo JUDICIAL...





FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Entendendo que tinha a isenção necessária, procurei o Márcio, que já trabalhava na TV, buscando conciliar as partes da melhor maneira possível. Não houve acerto e o processo seguiu, não soube mais de sua tramitação.

Quem acompanhou a carreira do Márcio sabe que a FGF sempre o apoiou e lhe deu as condições necessárias para o seu crescimento na arbitragem, tanto que foi indicado pela entidade para a condição de Aspirante a FIFA, escudo que somente não obtive por ter se lesionado não me recordo se durante ou pouco tempo antes do teste físico da entidade máxima do futebol. Quando poderia tentar novamente, veio sua decisão de não mais arbitrar futebol.

Por outro lado, na condição de Presidente da FGF, ainda que lamentando que esse tipo de assunto seja pauta no mundo atual, racismo já deveria estar erradicado, é meu dever informar ao público desportista do RS e do Brasil que atualmente na arbitragem gaúcha temos: Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol, órgão que comanda a arbitragem de futebol no RS, onde dois de seus membros são afros descendentes (seu presidente anterior era afro descendente); oito árbitros e árbitros assistentes (uma mulher) são afros descendentes; no curso de formação de novos árbitros há três alunos afros descendentes.

Todos eles terão apoio da entidade e seu sucesso, assim como o Márcio, dependerá de seu talento e esforço.

Racismo é algo repugnante e que merece ser cada vez mais combatido e responsabilizados aqueles que o praticam.

Mas a alteração da verdade é algo que igualmente deve ser rechaçada.

Francisco Novelletto Neto
Presidente FGF



NOTA DA PRESIDÊNCIA EM 07/03/2014:

Notícia - Todas 07/03/2014 - 11:25

NOTA DA PRESIDÊNCIA

Fatos do Jogo Esportivo x Veranópolis

A Federação Gaúcha de Futebol através de seu presidente Francisco Novelletto Neto, vem a público manifestar total repúdio em relação aos fatos ocorridos na partida disputada entre Esportivo e Veranópolis no Estádio Montanha dos Vinhedos.

Como não poderia deixar de ser, a FGF condena veementemente todo e qualquer ato de cunho racista e apoiará as autoridades para a apuração dos fatos e punição dos responsáveis.

PATROCINADORES

CRIAÇÃO DA CAMPANHA EM 20/03/2014:

Notícia - Presidência 20/03/2014 - 16:00

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL CRIA CAMPANHA CONTRA O RACISMO

RACISMO É Falta Grave

Agência Mark+ responsável pela conta da Federação Gaúcha de Futebol, criou a pedido do Pres. Francisco Novelletto material gráfico de campanha que irá tratar sobre o RACISMO nos Estádios de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul. A campanha terá várias ações e ativações nos estádios na luta contra RACISMO.

Banner criado pela Agencia Mark+

PATROCINADORES



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

CAMPANHA NO SITE ATUALMENTE:

AQUI E PAIXÃO
FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

APLUB

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 17/05
Curso de Formação de Árbitros de Futebol de Campo 2019

ESTADUAL JUVENIL SERÁ APITADO POR UMA MULHER

SEJA DOADOR
A FGF APOIA A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.
AVISE SUA FAMÍLIA.

RACISMO É FALTA GRAVE
FALTA DE RESPEITO, DE INTELIGÊNCIA E DE EDUCAÇÃO

30 ABR 2019 16:46 ⓘ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CALENDÁRIO 2019

TJD-RS

ARBITRAGEM ESCALA



Filiada à Confederação Brasileira de Futebol | Fundada em 18 de maio de 1918
Av. Ipiranga, 10. Praia de Belas | Porto Alegre - RS | CEP.90160-090 | 3214-6000
www.fgf.com.br | presidencia@fgf.com.br